

Projeto



ARtBEL

Cantiga de Gente, de Bicho, Cidade de Floresta
Protegidas e Saneadas

Projeto Multidisciplinar de
Educação Sanitária/Ambiental
2022

ARBEL – Agência Reguladora Municipal de Belém
Prefeitura Municipal de Belém

Direção, metodologia e composições: Salomão Habib

ARBEL
Agência Reguladora
Municipal de Belém



**Prefeitura
de Belém**
Governo da nossa gente



I. Apresentação

O Projeto **ARtBEL** - Projeto Multidisciplinar de Educação Sanitária/ Ambiental é uma ação de arte e educação através da música e outras linguagens, que reúne crianças, jovens e adultos com e sem deficiência, dos oito distritos da cidade de Belém, por meio da Agência Reguladora Municipal de Belém – ARBEL, em escolas da rede pública municipal de ensino, escolas comunitárias, escolas privadas, centros comunitários e diversos logradouros públicos e privados, foi desenvolvido em consonância com as diretrizes do projeto Cantar-o-lar que é chancelado pelo **Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef**, apoio este concedido por tratar-se de um projeto de inclusão destinado a jovens e crianças. É desenvolvido com metodologia educacional, equipe de profissionais e composições especiais de autoria do professor Salomão Habib que tratam diretamente da educação ambiental no que tange ao descarte responsável de resíduos sólidos, drenagem urbana, uso racional da água e esgotamento sanitário. Fazem parte do projeto diversas ações de educação; criação de mascote, temas de campanha (jingle promocional); personagem de mascote, e demais atividades descritas neste projeto.

O Projeto **ARtBEL** nasceu da ideia de fazer da música uma forma eficaz de educar, comover e unir as pessoas, usando a arte como veículo de compreensão dos direitos e deveres básicos sobre atitudes de conscientização no que se refere ao uso racional da água, na disposição adequada de esgoto e de resíduos, bem como o aprendizado da regulação no que tange ao contexto da prestação dos serviços de saneamento que objetivam o bem social comum.

O projeto ARtBEL, tem como base o projeto Cantar-o-lar que já alcançou 64 escolas públicas, totalizando 12.230 alunos e mais de 500 professores, é de autoria e realização do professor Salomão Habib. Onde o manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana objetivando o descarte responsável dos resíduos, a fim de evitar sua interferência em valas, bueiros e canais de forma a evitar alagamentos e enchentes; reciclagem de resíduos; o uso racional da água; a importância tratamento de esgoto com a adesão à rede coletora e a importância da contribuição por meio do pagamento/investimento para a excelência na qualidade dos serviços prestados, serão tratados no decorrer do projeto utilizando inicialmente 4 eixos no período de 2 meses.

A Agência Reguladora Municipal de Belém - **ARBEL**, foi criada através da Lei nº 9.576, de 22 de maio de 2020, tendo como missão institucional a regulação dos serviços públicos de saneamento básico de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e de drenagem, além do manejo das águas pluviais do município de Belém.

A ARBEL, de acordo com o decreto nº 97.652/2020 - PMB, de 29 de outubro de 2020 do seu Regimento Interno, tem como missão institucional promover a regulação dos serviços públicos de saneamento básico do Município de Belém, compreendido no abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem, bem como a regulação de demais serviços públicos do Município de Belém, que venham a ser estabelecidos por meio de lei, elevando a qualidade do serviço público em benefício da sociedade.

E em conformidade com sua missão institucional constitui finalidade básica da ARBEL a regulação dos usos das águas e dos serviços públicos de competência originária do Município de Belém, bem como daqueles realizados no âmbito geopolítico ou territorial do município de Belém que venham a serem delegados a ela por órgãos ou entidades federais, estaduais ou municipais, em decorrência de legislação, contrato, parceria, concessão, permissão ou convênio.

A regulação compreende especialmente as atividades de regulamentação, fiscalização, ouvidoria, dirimção de conflitos e sanção administrativa, a serem empreendidas pela ARBEL perante os prestadores de serviços públicos e os usuários ou consumidores.

A ARBEL tem como objetivos fundamentais: Estimular a eficiência econômica dos serviços públicos e assegurar a modicidade tarifária para os usuários ou consumidores, com equidade social; Buscar a universalização, a sustentabilidade técnico-econômica dos serviços e sua continuidade; Proteger a qualidade e controlar os padrões dos serviços públicos; Estabelecer canais para atender eventuais queixas dos usuários, consumidores ou prestadores de serviços públicos e dirimir conflitos entre esses e deles com a própria ARBEL; Estimular a inovação, a padronização tecnológica e a compatibilização dos equipamentos; Estimular a operação eficiente e a alocação eficaz de investimentos; Minimizar os custos de intervenção regulatória com a máxima transparência das decisões tomadas; zelar pelo cumprimento da legislação de defesa da concorrência, monitorando e acompanhando as práticas de mercado dos agentes prestadores dos serviços públicos; e Promover a participação do cidadão no processo decisório da ARBEL.

Levando em consideração os aspectos gerais da Agência, neste contexto ressaltamos dentre as coordenadorias de regulação que compõem o quadro da **ARBEL**, destacamos a Coordenadoria Autárquica de Educação Sanitária e Ambiental – **CESA**, pôr ter em sua finalidade, atividades de regulação, voltadas a implementação de políticas públicas educativas de saneamento básico e ambiental. Tendo como missão as seguintes competências: Planejar e desenvolver processos de articulações intra e interinstitucional, com segmentos da sociedade civil, através de ações de integração, de sensibilização, de conscientização, de comprometimento, de atividades de educação sanitária e ambiental e de cidadania; Viabilizar a participação de instituições afins e da sociedade, visando a melhoria da oferta de serviços e da qualidade de vida das populações; Promover o fortalecimento de parcerias entre a ARBEL e os atores facilitadores públicos e/ou privados, dentro do contexto da educação formal e não formal, voltados estrategicamente para a formação de agentes multiplicadores do conhecimento.

Trabalhando há mais de 38 anos na cidade de Belém, com crianças e jovens, Salomão Habib, além, de seu trabalho como concertista de violão criou um extenso repertório de canções infantis, já gravadas e divulgadas em todo o Brasil pelo selo Palavra Cantada de São Paulo e por mais de 40 Corais em todo o País, além de mais de 180 músicas inéditas que fazem parte do projeto.

O Projeto ARtBEL - Projeto Multidisciplinar de Educação Ambiental é destinado de forma progressiva, ao público infanto juvenil e adulto em geral, numa ação de cidadania e responsabilidade social promovida pela AGENCIA REGULADORA MUNICIPAL DE BELÉM – ARBEL.

É uma realização que contextualiza para a comunidade a regionalidade amazônica da cidade de Belém, com músicas gravadas e divulgadas em plataformas digitais e suas histórias escritas em livro, que despertam a consciência para a cidadania, meio ambiente, afetividade, honestidade, respeito, inclusão, folclore, tradições e acima de tudo a UNIÃO entre as pessoas. Um QR code impresso no livro de atividades, possibilitará o acesso às ações da ARBEL em caráter geral e amplo.

Carta de apoio ao Projeto Cantar-o-lar enviada pelo UNICEF – Belém



Para cada criança
DECLARAÇÃO

O Projeto Cantar-o-Lar é um projeto de arte e educação através da música, que reúne crianças e jovens com e sem deficiência, da rede pública municipal de ensino, atendendo também a formação de professores de disciplinas diversas e especialistas, no que tange a utilização da arte musical como elemento de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

Em 2016, o projeto, esteve presente em 8 escolas de 8 distritos da grande Belém, ensinando, conversando e cantando com mais de 1.200 crianças com e sem deficiência, matriculadas na rede municipal de Ensino. Já em 2017, o número de crianças foi ampliado para 1.800 crianças das quais um contingente de cerca de 10% de crianças com necessidades especiais, chegando a alcançar 200 crianças das regiões ribeirinhas através da Escola Faveira da Ilha de Cotijuba. A resposta para as crianças com autismo em seus mais diversos níveis foi positiva, tendo sido identificado por pais e professores das escolas.

O Cantar-o-Lar nasceu da ideia de que é a música que tem o poder de educar, comover e unir as pessoas. Trabalhando há mais de 33 anos na cidade de Belém, com crianças e jovens, Salomão Habib, além, de seu trabalho como concertista de violão criou um extenso repertório de canções infantis, já gravadas e divulgadas em todo o Brasil pelo selo Palavra Cantada de São Paulo e por mais de 40 Corais em todo o País, além de mais de 100 músicas inéditas que farão parte deste trabalho

É uma realização que contextualiza para o aluno a regionalidade amazônica e da cidade de Belém, com músicas gravadas em CD e suas histórias escritas em livro, que despertam a consciência para a cidadania, meio ambiente, afetividade, honestidade, respeito, civilidade, folclore, tradições e acima de tudo a UNIÃO entre as pessoas.

Em 2018 o Projeto Cantar-o-Lar pretende envolver um número ainda mais expressivo de crianças (2.500), em parceria e sob orientação da Secretaria Municipal de Educação. Como em sua criação, o Projeto permanece como parte da estratégia de promover e garantir direitos de crianças e adolescentes no contexto da PCU, desenvolvida entre a Prefeitura de Belém e o UNICEF.

Neste sentido, o UNICEF reconhece o Projeto como de grande relevância para a promoção e realização dos direitos de crianças e adolescentes na cidade de Belém, bem como é parceiro na sua realização.

Belém, 24 de setembro de 2018

Ida Pietricovsky de Oliveira
Oficial de Comunicação do UNICEF em Belém

II. Forma e conteúdo dos eventos

Os serviços do projeto **ARtBEL** serão prestados na forma de espetáculos musicais realizados pelo Cantor, compositor, violonista e professor SALOMÃO HABIB.

Todo o material contido nas ações arte educativas dos espetáculos apresentados serão fornecidos como parte do integrante do evento e será de total responsabilidade da coordenação geral do contratado pela a execução do projeto.

Descritores das ações para 2 meses:

- **3 ESPETÁCULOS** em local e data a ser definida pela ARBEL em conjunto com o artista Salomão Habib
- **CRIAÇÃO DA PERSONAGEM MASCOTE (ARBELA – ARBELO,** serão incluídas as sugestões de nomes já escolhidos pela ARBEL: RegBel, Arbelito, ArbeSan e Arbelzinho para escolha do nome definitivo)
- **COMPOSIÇÃO E CRIAÇÃO do JINGLE** de campanha do projeto ARtBEL.
- **VIDEOS ANIMADOS** - Serão animações, com temas sobre descarte responsável de resíduos sólidos, consumo consciente de água e consciência ambiental (Tema: “Um mundo para todo mundo”)
- **3 eventos ARtBEL NA ESCOLA- Educação, Preservação e Conscientização.** Projeto de Música e Cidadania nas escolas. Realização de um evento por escola com capacitação para formação de agentes ambientais multiplicadores, gravadas e distribuídas em forma de coro musical realizado pelos participantes. Canções compostas especificamente para o projeto.
- **Publicação da “CARTA DA TERRA”** – Ideias para salvar o planeta. – Livro redigido por alunos do Ensino Fundamental 1 e 2, com ideias e compromissos para um mundo melhor. O livro será lançado em cada escola.
- **01 VÍDEO EDUCATIVO DO PROJETO** – com temas sobre descarte responsável de resíduos sólidos e consumo consciente de água (Personagens criados especialmente para o projeto **ARtBEL** - Projeto Multidisciplinar de Educação Sanitária / Ambiental, baseados na fauna e na flora nativa da Amazônia.
- **LIVRO DE CANÇÕES E ATIVIDADES EDUCATIVAS** – Cartilha contendo todas as letras das músicas trabalhadas, temas geradores, desenhos para pintar, orientações para professores e desenhos dos personagens.
- **PRODUÇÃO TEXTUAL** – Histórias criadas a partir dos personagens/ criação de personagens.

- **CRIAÇÃO DO TEMA “UM MUNDO PRA TODO MUNDO”** (criado especialmente para o projeto) a ser desenvolvido com professores das escolas envolvidas para orientação de trabalhos extraclasse.

III. Capacitação

Conforme resultados dos relatórios quantitativos e qualitativos do projeto, foi constatada importância de diversas pessoas vinculadas às comunidades como **líderes comunitários, agentes comunitários, ativistas culturais, professores, estudantes universitários e pessoas da comunidade** adquirirem conhecimentos no que tange aos direitos e deveres sobre, a drenagem urbana objetivando o descarte responsável dos resíduos, a fim de evitar sua interferência em valas, bueiros e canais de forma a evitar alagamentos e enchentes; reciclagem de resíduos; o uso racional da água; a importância tratamento de esgoto com a adesão à rede coletora e a importância da contribuição por meio do pagamento/investimento para a excelência na qualidade dos serviços prestados, além de habilidades na utilização da matéria música e sua prática, como meio de exercitar a cidadania, envolvendo cinema, teatro, artes visuais e canto coral, com canções populares infantis além do trabalho lúdico musical desenvolvido em brincadeiras.

De acordo com o pensamento de *Vygotsky* em seu conceito de pensamento verbal, desde a fase pré-intelectual da linguagem onde o choro e o riso são compreendidos como formas de linguagem; o som contido em tais manifestações são decodificadores importantes. O som comunica. Ao surgir o código, ou seja, a palavra, esta quando cantada, potencializa a comunicação trabalhando concomitantemente memória e emoção.

Desta forma, capacitar os agentes para a habilidade executiva da prática de ações de cidadania é fundamental para a construção de uma educação que transforma.

As transmissões das linguagens pedagógicas multidisciplinares, que envolve os esclarecimentos sobre a cidadania, direitos e deveres, potencializa a conscientização do direito aos serviços de coleta de resíduos sólidos e lixo e a consciência ambiental, baseada nas **17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas – ONU**, além de exercitar a sensibilidade, a psicomotricidade através da coordenação motora fina, respiração e aparelho fonador.

Metodologia de capacitação:

O **Projeto ARtBEL** - Projeto Multidisciplinar de Educação Sanitária /Ambiental propõe que além do trabalho desenvolvido com canto coral, cinema, dança, teatro e artes visuais com as crianças de escolas comunitárias, privadas e da rede pública municipal de ensino, sejam realizadas aulas de música ou instrumento, dependendo da situação, para professores especialistas para uso no processo de ensino e aprendizagem com seus respectivos alunos.

As aulas poderão ser realizadas em horários a combinar com cada direção escolar e líderes comunitários.

CONTEÚDO DAS AULAS DE CAPACITAÇÃO:

- Construção coletiva de temáticas regionais
- Utilização de temas geradores propostos.
- Iniciação ao estudo do violão
- Cifras e acordes
- Práticas de acompanhamento
- Utilização da música como processo de educação multidisciplinar/transdisciplinar/interdisciplinar.
- Elaboração de temas geradores.

IMPORTANTE:

- As orientações aos agentes e professores terão como base as premissas do projeto em seu aspecto geral.

IV. Duração

O **Projeto ARtBEL** - Projeto Multidisciplinar de Educação Ambiental, incluindo eventos com show, ensaios, oficinas e capacitação, terá duração inicial de 2 meses, abrangendo o período de NOVEMBRO A DEZEMBRO de 2022.

V. Abrangência:

Todas as ações do projeto relacionadas às composições musicais e treinamento, será disponibilizado em vídeo para postagem na plataforma digital da ARBEL e da escola envolvida.

Será desenvolvido um canal específico para postagens definitivas dos trabalhos musicais educativos sobre meio ambiente, resultantes do projeto ARtBEL.

PLATAFORMAS:

- **INSTAGRAM**
- **YOUTUBE**
- **FACEBOOK**
- **SPOTIFY**

VI. Justificativa:

MULTIDISCIPLINARIDADE:

A música tem sido um importante processo na educação geral por seu aspecto multidisciplinar, na diminuição da violência em seus diversos níveis por ser uma linguagem acessível e permitir a elevação do auto estima, sensibilidade e senso de congregação. A partir das letras das canções, várias temáticas serão desenvolvidas com alunos e professores para o encaminhamento dos aprendizados. Os aspectos trabalhados nas canções envolvem matérias como química, física, história, cidadania, legislação, saúde e saneamento básico,

EFICÁCIA:

A importância e a eficácia do processo do ensino e aprendizagem através da música são crescentes em todas as crianças do mundo. Contextualizar o seu meio social, suas tradições, linguajar, cultura, expressões artísticas e idiomáticas, são funções as quais a música cantada proporciona.

INCLUSÃO:

As crianças com autismo e paralisia cerebral, mostram considerável interesse pelas canções e participação com muito mais prazer das atividades.

O **Projeto ARtBEL** - Projeto Multidisciplinar de Educação Sanitária /Ambiental oferece às crianças e jovens da cidade de Belém, além da conscientização sobre o manejo de resíduos sólidos e utilização racional da água, toda a ternura das músicas populares infantis, cirandas e cantigas e do imaginário da cidade, com temas pautados na afetividade, cidadania, meio ambiente e história, estimulando o desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança.

CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL:

Os alunos, professores e sociedade em geral envolvidos terão como base, o contexto amazônico em suas mais diferentes temáticas, valorizando, localizando, estimulando e construindo identidades culturais, enfatizando a cultura ribeirinha e urbana como fonte de conhecimento natural empírico e destacando a busca pelas tradições e costumes da comunidade.

AGENDA 2030:

O Projeto **ARtBEL** - Projeto Multidisciplinar de Educação Ambiental, está em total consonância com as premissas da **Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU, através de seus 17 ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.**

DESENVOLVIMENTO DA MUSICALIDADE:

Além dos ensinamentos básicos no que tange às ações de cidadania, direitos e deveres para um mundo melhor por meio das ações de educação ambiental, faz parte fundamental do projeto, o desenvolvimento psicomotor do aluno usando a música como elemento de educação e transformação. O desenvolvimento social e construção de temas em equipe por meio do canto coral e trabalhos musicais em grupo, também são objetivos que justificam a importância do projeto.

VII. Objetivo:

➤ Geral

Conscientizar e educar os jovens, crianças e adultos sobre higiene pessoal e social, cidadania, legislação sobre direitos e deveres sobre, a drenagem urbana objetivando o descarte responsável dos resíduos, a fim de evitar sua interferência em valas, bueiros e canais de forma a evitar alagamentos e enchentes; reciclagem de resíduos; o uso racional da água; a importância tratamento de esgoto com a adesão à rede coletora e a importância da contribuição por meio do pagamento/investimento para a excelência na qualidade dos serviços prestados, além de difundir a música infanto juvenil e utilizá-la como processo de arte educação e interdisciplinaridade, em disciplinas como história, geografia, artes, português, redação, química, cidadania, códigos e linguagens, bem como no aprendizado dos costumes e saberes empíricos de mestres da cultura dos oito Distritos Administrativos da cidade de Belém.

DE FORMA INICIAL PARA OS DOIS PRIMEIROS MESES DO PROJETO OS DISTRITOS ESCOLHIDOS PELA AGÊNCIA REGULADORA MUNICIPAL DE BELÉM – ARBEL são a priori:

DAICO – Distrito Administrativo de Icoaraci

DABEN – Distrito Administrativo do Bengui

DASAC – Distrito Administrativo da Sacramenta

Envolver famílias no aprendizado e socializar ações artísticas voltados à formação da criança e do adolescente e contribuir para a diminuição da violência nas comunidades envolvidas.

VIII. Tema/Metodologia de programação:

O Trabalho terá 4 temas centrais:

1.Meio Ambiente

2.Cidadania

3.Regulação

4.Descarte responsável de resíduos sólidos e uso racional da água

Propostas de Atividades para os meses de novembro a dezembro 2022, definidos no projeto.

– Etapa 1.

- Atividades propostas baseadas no Plano da AGENDA REGULATÓRIA – ARBEL – BIÊNIO 2021-2022.

Planejamento de atividades:

1ª ETAPA:

- Identificação de metas
- Estudo de Agenda
- Criação de material artístico nas 5 linguagens – TEATRO/DANÇA/MÚSICA/LITERATURA/ARTES VISUAIS.

Projeto 1 /EIXOS:

1. **PROJETO:** ARBEL NA ESCOLA – CANTAR-O-LAR ARBEL
2. **EIXO:** ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO
3. **TEMA GERADOR:** ÁGUA, TESOURO FINITO! (*Educação e controle de perdas - incluir também, tema sobre a importância da contribuição por meio do pagamento/investimento para a excelência na qualidade dos serviços prestados)
4. **PÚBLICO:** Escolas Públicas
5. **DESCRIPTOR:** Programa de Educação Sanitária / Ambiental
6. **METODOLOGIA:** Aulas de Arte, música e Coro Cênico em Escolas Públicas
7. **RECURSOS HUMANOS:** Equipe do projeto (5 pessoas) Equipe técnica da ARBEL (Supervisão)
8. **RECURSOS MATERIAL:** Pedestais/Mesas de som/ Caixas de sonorização/microfones/Fantoches/Composições musicais exclusivas para o projeto/livros e cartilhas.

Para o aluno:

Vamos imaginar o mundo sem água!!! Imaginar o mundo sem chuva, é não ter vida; ter a terra seca, não ter frutas, suco, hortaliças. Um mundo sem chuvas é um mundo com os reservatórios, ou seja, os grandes lagos que fornecem água para as cidades, completamente em contínua secagem. Isso gera inúmeros problemas. Brigas pelo recurso natural, a água, começam a existir em vários pontos da terra! O desequilíbrio natural é fortemente afetado sem os rios, sem a água. Enfim, este projeto pretende avaliar os inúmeros malefícios que a falta de água provoca para a humanidade, ocasionando inclusive a sua extinção. Abaixo seguem 9 eixos para serem utilizados no decorrer do projeto:

1. ÁGUA DA VIDA

- Diferença entre água mineral e água da torneira
- Porque bebemos água
- Fazendo XIXI!
- Hora do banho
- O peixinho fujão! Corre da poluição!

2. ÁGUA NA BOCA

- Lavando o alimento
- Água que limpa
- Escovando os dentes
- Se brinca na água e não com ela!
- Quanto se deve beber de água por dia?
- Água potável.

3. ÁGUA DE MARÇO

- E se não chover?
- E se chover demais
- Porque tanta chuva? • Porque não chove?
- O que o Homem faz?
- O que o Homem fez?
- O que posso fazer?
- Se não fizer nada o que vai acontecer

4. ÁGUA DE RIO

- Esse rio é minha Rua!!
- Peixes da água Doce
- Peixes da água Salgada
- Mariscos
- Onde fica o jacaré?
- Onde está o tubarão?
- Barco não é navio, já sei diferenciar!
- Esgotos e fábricas! A morte dos rios!

5. **ÁGUA DO OLHAR**

- A lágrima – água do choro!
- As guerras pela água
- Um quilo de ouro e um litro de água: O que vale mais?
- O valor das coisas.
- As necessidades dependem da utilização e das circunstâncias.
- Água do mar
- Água do Rio
- Água do lago
- Água da fonte

6. **ÁGUA DE BEBER**

- Reservatórios de Belém
- Lago Bolonha
- Lago água preta
- O que é SANEAMENTO?
- O que faz uma Companhia de Saneamento?
- Pago para beber e gasto sem cuidar!
- Água mineral
- Água potável

7. **ÁGUA NO AR**

- Nuvens brancas e nuvens cinza
- O Raio
- Tirando a roupa do sol
- Cheiro de chuva
- Tempo de manga
- Estações do ano
- Estações da Amazônia

8. **ÁGUA GUARDADA**

- Onde guardamos a água
- Os reservatórios
- As Caixas d'água
- O que bebemos?
- Potencial de hidrogênio, o que é isso?

9. **ÁGUAS DIVERSAS**

- Água de Cheiro
- Água oxigenada
- Água boricada
- Água potável
- Água mineral

IX. Público:

- Crianças de 3 a 14 anos
- Adultos – Todas as idades

X. Estimativa de Público indireto: Família e servidores.

4.000 participantes

XI. Comunicação do Projeto:

O projeto será divulgado através de:

- CARTAZ VIRTUAL
- Banners
- Mídias sociais gerais
- Rádio, Jornal e Televisão (Mídia espontânea).

XII. EQUIPE DO PROJETO:

- **1 Coordenador Geral: Salomão Habib**
- **01 Coordenador Pedagógico**
- **01 apoios técnicos**
- **01 Arte finalista**
- **01 Fotógrafo**
- **01 Engenheiro de som**
- **01 Cinegrafistas**
- **01 Músico**
- **01 Editor de imagens**
- **Editor e designer.**

Logomarca divulgada em todas as capas e mídias impressas.



Prof. Salomão Habib
Violonista, Arranjador, Compositor e Pesquisador
E.mail salomaohabibpa@gmail.com
981776590

RESPONSÁVEL PELO PROJETO/DADOS

Responsável Pelo Projeto: Otávio SALOMÃO HABIB Dantas

OMB 1836

Telefone: 91- 981776590

Endereço: Rua Osvaldo Cruz, 73, Ed. Portinari ap. 200

Bairro Campina CEP 66.017.090

Belém - Pará

RG 3488404 SSP Pa. Fone 091 981776590

E mail: salomaohabibpa@gmail.com

RELEASE

Nascido em Belém do Pará, em 1965, filho de pai músico, Salomão Habib, teve iniciação musical como autodidata aos 9 anos. Vem se destacando como concertista e compositor desde 1986.

Premiado com o 1º lugar no 2º Festival de Música Popular Paraense, 1993, obteve também o 3º lugar e o prêmio de melhor arranjo.

Possui trabalhos divulgados na **França, Japão, Colômbia, Alemanha, Suíça, Itália, Portugal, Venezuela, Cuba, Estados Unidos, Guiana Francesa, Holanda e República Tcheca**, já tendo realizado turnês nacionais e internacionais, apresentando composições próprias e versões de outros compositores, tanto no campo popular como no erudito.

Iniciou seus estudos eruditos com Léo Soares no RJ aperfeiçoando-se mais tarde com Henrique Pinto em São Paulo.

Obteve em 1992, o troféu “Edgar Proença” em Belém do Pará, como Melhor Música do Ano (“Parceirinho”)

Gravou inúmeros concertos para a Rádio e TV Cultura do Pará, tendo também cedido composições para trilha sonora do programa “Globo Repórter” exibido pela Rede Globo de Televisão, além de conquistar no mesmo ano, o troféu “Tribuna de Minas” como melhor trabalho instrumental, na cidade de Juiz de Fora /MG.

Foi premiado com o 1º lugar no concurso de composições da Associação de Compositores Letristas Intérpretes e Músicos em 1993, cujo primeiro prêmio foi a gravação de um disco.

Salomão Habib foi convidado para realizar concerto dentro da programação cultural da OEA - Organização dos Estados Americanos -XXIV Assembléia Geral sediada em Belém-Pa.

Foi solista do conjunto de música Folclórica do Japão a convite do Consulado daquele país.

Realizou trabalhos de arte educação na rede de ensino público e privado com projetos patrocinados por empresas locais destinado à formação intelectual e criativa da criança.

Foi Professor Fundador da Universidade Estadual do Pará no curso de Educação Artística - Habilitação no período entre 1991 e 1992.

Realizou palestras no Museu Paraense Emílio Goeldi como membro do projeto “Renas”, subvencionado pelo Governo do Canadá com o Tema ‘O Caboclo, a música e tradições: Uma cultura em extinção”, em 1997.

Em novembro de 1998 realizou Tournê na Venezuela onde apresentou o espetáculo “Cantos D’alma” no auditório do Instituto Cultural Brasil - Venezuela em Caracas.

Realizou com sucesso de público e crítica, em dezembro de 1998 uma turnê pela Alemanha com o apoio do Instituto Cultural Brasileiro em Berlim, onde divulgou o CD “A Música e o Pará” nas cidades de Berlim, Frankfurt, Colônia, Stuttgart, Gottingen, Kassel e Northeim.

Em 1999, foi condecorado em Cuba em recente Tournê, com o “Diploma da Medalha de Prata” concedido pelo Governo Cubano, em reconhecimento à divulgação da cultura cubana no Brasil.

Em fevereiro de 2000 realizou turnê por Portugal onde tocou, a convite da Embaixada do Brasil, em Lisboa.

Novamente a convite do Instituto Cultural Brasileiro em Berlim realizou com sucesso de público e crítica, concertos em Berlim, Northeim e Göttingen.

Em julho de 2000 realizou com sucesso um concerto no Stadthaus em Zurique, Suíça a convite de uma das mais importantes instituições de cultura da Alemanha, a “Casa Mann.

Em 2001, realizou com sucesso de público e crítica vários concertos na região Sul do país, nas cidades de Porto Alegre, Santa Rosa, Ijuí, Cruz Alta, e Santo Ângelo / RS.

Realizou vários concertos por intermédio do Circuito Cultural Banco do Brasil em parceria com o violonista gaúcho Yamandú Costa, em junho de 2002.

Foi o idealizador e coordenador geral do projeto TERÇA MAIOR patrocinado pela empresa Amazônia Celular, pelo qual desde abril de 2001, passaram mais de 210 músicos da Região Norte, num total até o momento de 182 espetáculos musicais.

Em 2003, compôs a música do filme” COSNPIRAÇÃO DO SILÊNCIO” do cineasta Ronaldo Duque.

Idealizou e coordenou o projeto VISÃO MUSICAL de música instrumental, realizado no Shopping Iguatemi durante todo o ano de 2003, sempre às sextas-feiras.

Em 2004, na coordenação e idealização do projeto ARTE CELPA, contabilizou 54 espetáculos musicais, com a participação de mais de 180 músicos das mais diversas vertentes.

Foi condecorado com o DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO pelos relevantes serviços prestados no campo cultural ao Estado do Pará, por proposição do Deputado Estadual José Megale.

Idealizou e realizou o Circuito “Música Vida” no Hospital Universitário João de Barros Barreto.

Através do CD intitulado “Canções do Brasil”, editado pelo selo “A Palavra Cantada” recebeu o prêmio CARAS de Música, também em 2004.

Em 2005, foi condecorado com a MEDALHA DO MÉRITO LEGISLATIVO, por proposição do Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Estadual Mario Couto.

Em 2009, foi escolhido dentre mais de 200 violonistas brasileiros a integrar o projeto SONORA BRASIL realizado pelo SESC NACIONAL, realizando uma mega turnê nacional totalizando 83 concertos em 83 cidades brasileiras.

Em 2013 lançou 4 Cds, 01 DVD, 01 Livro de Partitura e 01 livro sobre a História do Violão na Amazônia, num projeto intitulado “TÓ TEXEIRA, O POETA DO VIOLÃO”

Em 2013, seu trabalho de pesquisa sobre o compositor To Teixeira foi escolhido pela Revista Bravo, como um dos três melhores trabalhos do ano de 2013.

Em 2014 lançou o projeto “Violões do Pará” em parceria com o violonista Sebastião Tapajós e violonistas convidados.

Ainda em 2014 seu trabalho de pesquisa sobre Tó Teixeira foi escolhido para fazer parte do projeto Museu Valise, em Bruxelas na Bélgica, com concertos realizados naquele país.

2015 – Lançamento do CD “Santa Maria” – Salomão Habib e Valdecir Palhares

2016 – Lançamento do Projeto CANTAR-O-LAR I – em 8 escolas municipais de Belém. CD e DVD.

2017 - Lançamento do Projeto CANTAR-O-LAR II – em 8 escolas municipais de Belém. CD e DVD.

2017 – Lançamento do Álbum – VIOLÕES DA AMAZÔNIA. Pará

2017 - Gravação e lançamento do CD e DVD “1835 - CABANAGEM Canções e Amor de Guerra e de Paz” - Salomão Habib e Valdecir Palhares

2018 - Lançamento do Projeto CANTAR-O-LAR III – em 8 escolas municipais de Belém. CD e DVD.

2019 - Lançamento do Projeto CANTAR-O-LAR IV – em 10 escolas municipais de Belém.

2019 – Lançamento do Álbum Cd e DVD – TICUNA – Sonoridade e Mitologia Poética – Salomão Habib e Valdecir Palhares

2022 – Coordenador de Linguagens Artísticas do Colégio PHYSICS das unidades:

UNIDADE ALMIRANTE BARROSO
UNIDADE UMARIZAL
UNIDADE TRES CORAÇÕES
UNIDADE BATISTA CAMPOS
UNIDADE AUGUSTO MONTENEGRO
UNIDADE CASTANHAL

CARGOS EXERCIDOS

- Regente do Coral do Colégio IDEAL;
- Diretor e Fundador da Orquestra de Violões do Pará;
- Criador do selo discográfico “VIOLÕES DA AMAZÔNIA”,
- Coordenador do Núcleo de Arte do Colégio Ideal;
- Coordenador de Grupos Artísticos da Fundação Carlos Gomes;
- Apresentador do Programa televisivo “HARMONIA” exibido pela TV Cultura canal 2;
- Professor de Técnica Violonística, Análise Musical, interpretação do Conservatório Carlos Gomes;
- Membro do Conselho de Ensino do Conservatório Carlos Gomes;
- Curador da Região Norte do Instituto Itaú Cultural;
- Idealizador e Coordenador do Projeto TERÇA MAIOR de música instrumental - Circuito Sócio Cultural da Amazônia Celular/ 2002;
- Coordenador do Projeto CASTANHAL SEXTA MUSICAL / Circuito Amazônia Celular de Cultura / 2002;
- Coordenador Geral do Projeto VISÃO MUSICAL DE MÚSICA INSTRUMENTAL 2002/ 2003;
- Idealizador e coordenador do projeto ARTE CELPA de música durante o ano de 2004.;
- Idealizador e Coordenador do projeto SOMAR de Difusão da Música Instrumental e Vocal da Amazônia, projeto de lançamento de novos talentos da Amazônia, cujas apresentações ocorrem todas as sextas-feiras do meses de 2006, na capela do Espaço Cultural São José Liberto.
- Sócio Fundador da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÚSICOS INDEPENDENTES – ABMI – São Paulo desde 2001;
- Professor de Violão Clássico do INSTITUTO ESTADUAL CARLOS GOMES desde 1988;
- Diretor Presidente da empresa VIOLÕES DA AMAZÔNIA desde 1996;
- Coordenador de Grupos Artísticos da FUNDAÇÃO CARLOS GOMES desde 1998;

- Assessor de Projetos Especiais das CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S/A desde 2004;
- Gerente de Marketing das CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S/A desde 2004;
- Coordenador de Eventos Culturais do Sistema Universo de Ensino, desde 2006;
- Coordenador de Arte – Educação do Colégio Universo Criança, pertencente ao Sistema Universo de Ensino;
- Apresentador do Programa televisivo “ARTE REVISTA” exibido pela TV Nazaré da Fundação Nazaré de Comunicação, Canal 30.
- Gerente de Promoção Editorial da Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves
- Diretor do Teatro Waldemar Henrique – Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves.
- Coordenador da Câmara de Cultura da Associação Comercial do Pará.
- Consultor Cultural e Coordenador do Museu da Associação Comercial do Pará.
- Membro do Conselho Curador do Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Belém – FUNPATRI
- MEMBRO IMORTAL DA ACADEMIA PARAENSE DE LETRAS cadeira número 25.

PREMIACÕES

- 1º Lugar - Melhor Arranjo - 4º Festival de Música da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 1986
- Troféu Tribuna de Minas - Melhor Trabalho Instrumental - Juiz de Fora - MG - 1986
- 1º Lugar - Melhor Projeto de Disco no Concurso de Composições da Associação de Compositores Letristas Intérpretes e Músicos do Pará - CLIMA - 1991
- Troféu “Edgar Proença” - Melhor Música do ano de 1992
- 1º Lugar - Melhor Arranjo - 1º Festival de Música Popular Paraense - 1992
- 1º Lugar - Melhor Arranjo - 2º Festival de Música Popular Paraense - 1993
- 1º Lugar - Melhor Música - 2º Festival de Música Popular Paraense - 1993
- 3º Lugar - Melhor Música - 2º Festival de Música Popular Paraense - 1993
- 1º. Lugar I Festival de Música Popular Paraense - Feira do Som - 1997
- Melhor Arranjo - I Festival de Música Popular Paraense - Feira do Som – 1997
- “DIPLOMA DA MEDALHA DE PRATA” Ministério da Cultura de Cuba, Havana 07 de novembro de 1998.

- Melhor Produção Cultural - Melhor Evento de 1995 - Agraciado com o Título de Príncipe dos Artistas de 1995 pelo Conselho do Baile dos Artistas do Pará.
- Prêmio “Broto de Mangueira” categoria Música – FUNCAP – 1999.
- Prêmio Caras de música categoria MÚSICA INFANTIL em 2002, pela participação no CD Canções do Brasil pelo selo Palavra Cantada de São Paulo
- .
- Diploma de “HONRA AO MÉRITO” oferecido pela Assembléia Legislativa do Estado do Pará, pelos relevantes serviços prestados ao Estado, na área cultural.
- Troféu Empresa Cidadã PROJETO ARTE CELPA – 2004 – 10º. Fórum Nacional de Cidadania Empresarial – Rio de Janeiro.
- Troféu Empresa Cidadã PROJETO ARTE CELPA – 2004 11º Fórum Nacional de Cidadania Empresarial – São Paulo.
- Medalha do MÉRITO LEGISLATIVO concedida pela ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ.
- Prêmio “Bolsa de Incentivo à Criação Artística” – Fundação Nacional da Arte – FUNARTE – Composição de 12 RITUAIS SINFÔNICOS PARA ORQUESTRA DE VIOLÕES. 2009.
- **DISCOS GRAVADOS**
- Carta do tempo - Violão - Solo e Voz - 1991 - CLIMA Long-Play
- Tó Teixeira - Instrumental - 1992 - Música e Memória Vol. 2 Long-Play
- 2º Festival de Música Popular Paraense - 1992 - SECULT - CD
- OMAMI OMAMI - Lutas Populares na Amazônia - 1993 - CD
- Salomão Habib Interpreta Carlos Rodrigues - Selo VIOLÕES DA AMAZÔNIA - 1996 - CD.
- A Música e o Pará - A História do Violão no Pará - 1997 - CD
- “A Música e o Pará” – 1997 – Secult - CD
- “Belém. O Azul e o Raro” –Violões da Amazônia – 1998 - Livro / CD
- Crossover Classic, Salomão Habib – Stuttgart Alemanha - CD
- “Pássaro da Terra” – Violões da Amazônia – 1999 - Livro / CD
- Canções para Maria – Violões da Amazônia – 2001 - CD
- Ciranda e Cantiga – Violões da Amazônia – 2001 - CD
- CD Corda e Fé – Violões da Amazônia – 2003 - CD

- CD Sonhos da Amazônia II – Violões da Amazônia – Alubar – 2005
- SANTA MARIA – Violões da Amazônia – 2009
- TÓ TEIXEIRA VIDA E OBRA VOLUME I - 2012
- TÓ TEIXEIRA VIDA E OBRA VOLUME II - 2012
- TÓ TEIXEIRA VIDA E OBRA VOLUME III – 2012
- VIOLÃO CRIOULO - 2012
- DVD – O POETA DO VIOLÃO - 2013
- VIOLÕES DO PARÁ – Salomão Habib e Sebastião Tapajós – 2014
- 1835 – CABANAGEM – Canções de Amor de Guerra e de Paz – Salomão Habib e Valdecir Palhares. – 2015
- CANTAR-O-LAR I – Crianças que Cantam – Músicas de Salomão Habib – 2016
- CANTAR-O-LAR II – Crianças que Cantam – Músicas de Salomão Habib – 2017
- CANTAR-O-LAR III – Crianças que Cantam – Músicas de Salomão Habib – 2018
- CANTAR-O-LAR VI – Crianças que Cantam – Músicas de Salomão Habib – 2019
- CANTAR-O-LAR V – Crianças que Cantam – Músicas de Salomão Habib – 2020
- TICUNA I – Sonoridades e Mitologia Poética – Salomão Habib e Valdecir Palhares 2018 – CD e DVD.
- TICUNA II – Sonoridades e Mitologia Poética – Salomão Habib e Valdecir Palhares 2019 – CD e DVD.

LIVROS LANÇADOS:

- **TÓ TEIXEIRA – O POETA DO VIOLÃO – 2013**
- **PEÇAS COMENTADAS PARA VIOLÃO SOLO – 2013**
- **CANTAR-O-LAR 1 – LIVRO DE CANÇÕES – 2016**
- **CANTAR-O-LAR 2 – LIVRO DE CANÇÕES – 2017**
- **CANTAR-O-LAR 3 – LIVRO DE CANÇÕES – 2019**
- **SUÍTES AMAZÔNICAS – 2021 – Violões da Amazônia**

COMENTÁRIOS HONROSOS

“Um violonista sensível e cuidadoso em suas interpretações”

Maestro Waldemar Henrique

“Salomão Habib é sem dúvida um excelente mestre, compositor e concertista”

Prof. Henrique Pinto –SP

“Viemos tocar com Salomão e aprendemos muito da cultura amazônica com ele”

Birlinger & Volkert - Munique-Alemanha

“No Brasil conheci muitos violonistas porém; Salomão além da técnica mostra a paixão que existe entre músico, platéia e instrumento

Prof. José Bastidas - Conservatório de Bogotá - Colômbia

“Salomão Habib é um dedicado preservador e animador da memória musical paraense”

Prof. Vicente Salles

“Dono de uma técnica limpa e fluente, soube traduzir com maestria neste CD obras de compositores paraenses, incluindo composições suas, numa demonstração de poder criativo e amplo conhecimento da linguagem do violão, valorizando a música do Pará”

Revista “GUITAR PLAYER” abril de 1998

“Violonista paraense cria e recria músicas em tupi guarani; Salomão Habib vem trabalhando desde 1991 uma forma original de divulgar a cultura Tupi-guarani”.

FOLHA DE SÃO PAULO – 15/06/1998

“É com muito orgulho que recebo em Lisboa um violonista com tamanha técnica e musicalidade, representando tão significativamente a cultura brasileira. Parabéns! A Embaixada do Brasil estará sempre de portas abertas para o seu talento”

EMBAIXADOR DO BRASIL EM PORTUGAL,

EXMO. SR. DÁRIO CASTRO ALVES, EM DECLARAÇÃO PÚBLICA
IMEDIATAMENTE APÓS A EXECUÇÃO DA ÚLTIMA MÚSICA DO CONCERTO EM
LISBOA, em 07/02/2000

“O Centro de Cultura Alte Brauerei em Northeim, estava lotado para assistir o show do magistral violonista brasileiro Salomão Habib.

São obras poéticas que o brasileiro recria e transmite delicadamente às cordas...

Inacreditável! Habib pertence ao tipo raro de violonista que arrebatava a admiração do público...

Em muitos momentos são quase inacreditáveis os sons que ele pode arrancar de um único instrumento. É como se ele e o artista fossem um só.”

DIÁRIO DE NORTHEIM- ALEMANHA- 20/02/2000

“É com muita alegria que a Casa Mann recebe como concertista convidado o violonista Salomão Habib. Sua guitarra tem o som e o espírito característico da música Brasileira”

*FRIDO MAN – Diretor da Casa Man – STADTHAUS,
ZURIQUE-SUIÇA 01/07/2000*

“Vocês devem se orgulhar de ter na própria terra um violonista de tanto talento. Salomão é uma figura amiga e de um violão maravilhoso!”

*YAMANDÚ COSTA – CIRCUITO CULTURAL BANCO DO BRASIL -
JUNHO DE 2002*

Declaração feita em público no concerto que fez ao lado de Salomão Habib.

“Salomão Habib é uma referência do violão brasileiro amazônico e é com muito prazer que o Reino Unido da Suécia, por meio da Embaixada do Brasil, recebe seu concerto de violão com peças amazônicas de sua autoria e do violonista paraense Tó Teixeira.”

Sr. Aminthas Angel, Diplomata – ESTOCOLMO – SUÉCIA 2022.

ATIVIDADES DE PESQUISA SOBRE MÚSICA INDÍGENA:

1989 –

- Início das atividades de pesquisa em Campo.
- Participação na categoria de pesquisador no Projeto RENAS – Museu paraense Emílio Goeldi – Apresentação de trabalhos sobre idioma tupi e sonoridades indígenas – ROCINHA – MPEG - Setembro de 1989.
- Contato com a Funai. Autorização para visitas a aldeias TEMBÉ – Alto Rio Gurupi

1995 –

- Participação em Encontros e discussões sobre musica indígena; Belém Pará
- Participação na ‘SEMANA DOS POVOS INDÍGENAS’ Altamira – Pará
- Composição de 20 trabalhos musicais utilizando o tronco lingüístico TUPI GUARANY.
- Conquista de premiação em Festival de Música Paraense com a Peça “GUATÁ N’DÉ N’GOTY XÊ TABA PUPÉ NDAÁ SOÔ RUÃ IXÉ (Um dia vais passear comigo em minha aldeia; eu não sou bicho!”)

2000 –

- Composição de peças baseadas em rituais indígenas.
- Pesquisa de campo:
ETNIAS, WAI-WAI, WAIÃPI
APALAY, KRAHÔ, JURUNA, GAVIÃO, MUNDURUCÚ, TEMBÉ
TIKUNA
CINTA-LARGA
GUAJAJARA
ASSURINI
TXUCARRAMÃE
CAIAPÓ

2002 –

- Pesquisa e elaboração de música indígena infantil.
- Pesquisa e elaboração da tese:

“O SOM INDÍGENA E O ORIENTE”

Música Guardada

Trabalho de cunho etno-musical, com bases antropológicas que debate a conservação das primeiras manifestações musicais do homem, ocorrida em tribos do continente americano há 40.000 anos, face ao hermetismo étnico, biológico e social das comunidades indígenas as quais por esse fator conservaram a forma e utilização dos primeiros sons organizados pelo ser humano, não mais observadas em seus sítios autóctones.

2008 –

- Premiação pelo Instituto de Artes do Pará – IAP – “BOLSA DE INCENTIVO À COMPOSIÇÃO DE PEÇAS DE CARÁTER RITUALÍSTICO INDÍGENA PARA VIOLÃO SOLO.
- PUBLICAÇÃO DO TRABALHO: “AUIARAMANHE – (Para Sempre – Tupi Guarany) – Sede do IAP – setembro de 2009 – Apresentação de painéis e concerto de violão com parte das obras pesquisadas e compostas.

2009 –

- Premiação pela FUNARTE “BOLSA DE INCENTIVO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA”
- – Composição de 12 RITUAIS SINFÔNICOS PARA ORQUESTRA DE VIOLÕES
- Composição de peças solo PARA VIOLÃO CLÁSSICO, baseado em rituais autênticos de indígenas brasileiros.
- Pesquisa em Andamento – Reunião de dados antropológicos.

2016 –

- Trabalhos lançados na França – Cantarolar e Guiana Francesa.
- TICUNA – SONORIDADE E MITOLOGIA POÉTICA – SALOMÃO HABIB E VALDECIR PALHARES.

2018 –

- Eleito membro do Conselho do Fundo Municipal de Patrimônio de Belém – FUNPATRI